



Lula é recebido pela babalorixá Mãe Nitinha: iniciação no candomblé



Lula, Benedita e Jorge Bittar viajam de trem: vagão sem passageiros

Campanha de Lula tem terreiro, trem e desafio a Itamar

Lula se intimidou na cerimônia da bênção do candomblé

IRANY TEREZA e
LETICIA HELENA

O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, desafiou ontem o presidente Itamar Franco a pôr R\$ 70 no bolso, dia 1º de setembro, e visitar qualquer supermercado do país para comprar comida. O desafio foi feito durante comício em São João de Meriti que encerrou a "Caravana da Cidadania" pela Baixada Fluminense. Lula afirmou que aceitaria acompanhar o presidente nessa tentativa.

— Assim, ele perceberia o estado de miséria em que vive o povo brasileiro — disse.

No comício, que reuniu cerca

de três mil pessoas em pleno reduto do PDT, Lula afirmou que as divergências com o ex-governador Leonel Brizola passam longe das militâncias dos dois partidos.

— Tenho certeza de que a base do PDT estará unida à do PT no Brasil que a gente quer construir — afirmou Lula.

Durante o dia, Lula foi iniciado nos rituais do candomblé pelas mãos de Mãe Nitinha. Pouco à vontade, ele foi conduzido por mães-de-santo, ao som do ijexá (canto e batuque que invocam proteção), até o trono da babalorixá e recebeu as bênçãos do terreiro. O ritual encerrou as atividades ecumênicas da caravana, que teve também encontros com evangélicos e católicos.

Mãe Nitinha mandou espalhar no chão folhas de acocô — que, segundo a crença espírita, trazem dinheiro e prestígio — e, durante almoço em que foi

servido xinxim de galinha e vatapá, entregou a Lula o oxé (machadinha) de Xangô, orixá da Justiça, e a Jorge Bittar o abebé (adorno) de Oxum.

Lula só se intimidou ao ter que se postar no centro do ritual de canto e dança que marca a cerimônia de bênçãos do candomblé. Mas o momento de constrangimento surgiu quando a mãe de santo Suzete Paiva pediu prisão para "os evangélicos que dizem que candomblé e umbanda são religiões do diabo". Lula concordou com a punição, mas atribuiu as acusações "a uma facção".

A evangélica Benedita da Silva, candidata ao Senado, também discursou, dizendo que lutara na Câmara contra a discriminação religiosa. Antes, na Diocese de Nova Iguaçu, num encontro com militantes de movimentos pastorais, Benedita relatara passagens bíblicas, comparando a trajetória de Lu-

la à de Jesus e relacionando Bittar a José do Egito — o filho de Jacó que sonhou com as sete pragas do Egito.

Durante encontro com cerca de 150 mulheres da Baixada Fluminense, Lula conseguiu conquistar a simpatia geral ao confessar que lava suas cuecas na hora do banho. As mulheres o aplaudiram e, ao fim do discurso, entregaram flores do campo ao candidato.

Antes das incursões religiosas, Lula, Bittar, Benedita e Saturnino Braga percorreram 27 quilômetros num vagão de trem, de Nova Iguaçu a Japeri. Mas não foi tão duro assim: o trajeto escolhido foi o do contrafluxo dos trabalhadores, que àquela altura viajavam em sentido contrário. Em quase meia hora de viagem ele fez apenas um contato com eleitor: o agricultor Mateus Azevedo, de 63 anos, passageiro de trem há 25 anos.